



RELATÓRIO & CONTAS 2023

1º SEMESTRE

GRINER - ENGENHARIA, S.A.
 Balanços em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022
 (Montantes expressos em Kwanzas - Kz)

	Notas	Exercícios	
		30/06/2023	31/12/2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Imobilizações corpóreas	4	5 700 355 618	4 912 814 337
Imobilizações incorpóreas	5	832 878 196	712 268 253
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	3 844 534 476	3 844 534 476
Outros activos financeiros	7	157 126 643	157 126 643
Contas a receber	9	1 917 658 613	1 756 082 119
TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE		12 452 553 546	11 382 825 828
Activo corrente			
Outros activos financeiros	7	218 857 517	215 807 441
Existências	8	2 477 442 966	1 982 782 306
Contas a receber	9	104 176 143 211	70 831 359 139
Disponibilidades	10	13 346 934 238	5 373 989 311
Outros activos correntes	11	14 783 821 055	16 527 516 120
TOTAL DO ACTIVO CORRENTE		135 003 198 987	94 931 454 317
TOTAL DO ACTIVO		147 455 752 533	106 314 280 145
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	12	521 082 500	521 082 500
Prestações acessórias	12	690 019 200	690 019 200
Reservas	13	10 806 334 871	10 125 947 873
Resultados transitados	14	1 683 919 542	1 683 919 542
Resultado líquido do exercício		11 615 820 722	680 386 998
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		25 317 176 836	13 701 356 113
Passivo não corrente			
Empréstimos de médio e longo prazo	15	11 767 223 723	11 176 121 656
Provisões para outros riscos e encargos	18	1 086 521 765	1 439 556 063
Contas a pagar	19	-	-
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE		12 853 745 488	12 615 677 719
Passivo corrente			
Contas a pagar	19	80 160 300 324	57 987 903 080
Empréstimos de curto prazo	20	7 430 000 000	9 925 000 000
Parte corrente dos Empréstimos de Médio Longo Prazo	15	117 795 845	117 795 845
Outros passivos correntes	21	21 576 734 040	11 966 547 388
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE		109 284 830 209	79 997 246 313
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		147 455 752 533	106 314 280 145

As notas anexas fazem parte integrante do balanço em 30 de Junho de 2023

O CONTABILISTA

Miguel António Sampaio Machado

A ADMINISTRAÇÃO

Luís Miguel de Almeida Costa



Griner Engenharia S.A,
 Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem Loy, Edifício C, 2º andar, Academia BAI
 Kilamba-Kiashi – Luanda – Angola
 +244926000270 | +244926000370
 www.griner.co.ao



GRINER - ENGENHARIA, S.A.

Demonstrações dos resultados por naturezas para os semestres findos em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro 2022

(Montantes expressos em Kwanzas - Kz)

	Notas	Exercícios	
		Exercícios	
		30/06/2023	31/12/2022
Vendas		-	-
Prestações de serviços	23	36 491 939 791	52 366 182 742
Outros proveitos operacionais	24	404 346 348	1 314 745 033
		36 896 286 139	53 680 927 775
Trabalhos para a própria Empresa	26	-	-
Custos das existências consumidas	27	(10 274 185 000)	(17 772 493 738)
Custos com o pessoal	28	(7 260 555 940)	(12 120 861 902)
Amortizações	29	(637 125 429)	(1 503 390 412)
Outros custos e perdas operacionais	30	(14 573 891 705)	(16 562 326 414)
Resultados operacionais		4 150 528 066	5 721 855 310
Resultados financeiros	31	8 811 997 462	(3 065 183 170)
Resultados não operacionais	33	(743 216 175)	(1 352 416 281)
Resultados antes de impostos		12 219 309 353	1 304 255 858
Resultados extraordinários	34	-	-
Imposto sobre o rendimento	35	(603 488 631)	(623 868 860)
Resultado líquido do exercício		11 615 820 722	680 386 998

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas para o exercício findo em 30 de Junho de 2023.

O CONTABILISTA

Rui Frère SATO MALHAO

A ADMINISTRAÇÃO

 João de F. F. de S. B. A.
 Rui Rebelo de Sousa e A. B. A.

 Griner Engenharia S.A,
 Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem Loy, Edifício C, 2º andar, Academia BAI
 Kilamba-Kiayi – Luanda – Angola
 +244926000270 | +244926000370
 www.griner.co.ao


1. NOTA INTRODUTÓRIA

Por escritura pública datada de 16 de Março de 2010 a Griner - Engenharia S.A. (adiante designada por "Griner" ou "Empresa") adoptou a sua actual denominação e procedeu à alteração total do seu pacto social e da sua sede social para a Rua Pedro de Castro Van-Dúnem Loy, Edifício Academia BAI, Bloco C, 2º Esquerdo. Anteriormente, a Empresa tinha a designação "Grinaker - LTA (Angola) – Construção e Obras Públicas, S.A.R.L."

A Empresa tem como objecto social a indústria de construção civil, engenharia e ambiente em todos os seus domínios.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Geral de Contabilidade Angolano (adiante "PGCA") aprovado pelo Decreto-Lei nº 82/01, de 16 de Novembro. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

2. POLITICAS CONTABILISTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos em Kwanza e de acordo com o Plano Geral de Contabilidade em vigor em Angola.

De acordo com o PGCA, são de preparação obrigatória as seguintes componentes das Demonstrações Financeiras:

- O Balanço;
- A Demonstração de Resultados por natureza ou, em sua substituição, a Demonstração de Resultados por funções;
- A Demonstração de Fluxos de Caixa elaborada pelo método directo ou, em sua substituição, a Demonstração de Fluxos de Caixa elaborada pelo método indirecto;
- As Notas às contas.

Contudo, as componentes das demonstrações financeiras preparadas pelo Conselho de Administração relativas aos exercícios findos em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022 não incluem a Demonstração de Fluxos de Caixa e correspondentes divulgações, ao abrigo da suspensão temporária prevista no nº 4.1 da secção "Introdução" do PGCA.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade e do acréscimo, respeitando as características da relevância e fiabilidade e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efectuada, o Conselho de Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as actividades, não havendo intenção de cessar as actividades no curto prazo, pelo que considerou

adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

2.2. BASES DE VALORIMETRIA ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição adicionado das respectivas despesas de transporte e despesas alfandegárias no caso das aquisições efectuadas fora do território nacional.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	8 - 20
Equipamento básico	3 - 10
Equipamento de transporte	3 - 5
Equipamento administrativo	6 - 10

b) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas encontram-se registadas ao custo histórico e são amortizados pelo método das quotas constantes, durante um período de três anos.

c) Investimentos em subsidiárias e associadas

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual não excede o seu respectivo valor de realização. Os rendimentos resultantes de investimentos financeiros (dividendos ou lucros distribuídos) são registados na demonstração dos resultados do exercício em que é decidida e anunciada a sua distribuição.

d) Outros activos financeiros

Os outros activos financeiros constantes nas demonstrações financeiras correspondem a títulos de dívida pública angolana que são valorizados ao custo amortizado líquido das correspondentes provisões destinadas a garantir que o valor de custo não excede o seu valor de realização.

e) Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual os mesmos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são facturados. As diferenças entre os montantes facturados e os correspondentes proveitos e custos gerados são registadas nas rubricas de outros activos e passivos correntes (Notas 11 e 21).

f) Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é efectuada em função da substância e não da forma do contrato. Os ativos adquiridos mediante

contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. As rendas contingentes são reconhecidas como gasto no exercício em que ocorrem.

g) Vendas

As vendas são registadas pelo justo valor dos activos recebidos ou a receber, líquidas de descontos e das devoluções expectáveis. Os proveitos daí decorrentes são reconhecidos quando os riscos e direitos inerentes à posse são transferidos para o comprador e o seu valor possa ser razoavelmente quantificado.

h) Prestações de serviços

A Empresa reconhece os resultados das obras, contrato a contrato, de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada obra até uma determinada data e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. As diferenças obtidas entre os valores resultantes da aplicação do grau de acabamento aos proveitos estimados e os valores facturados, são contabilizadas nas sub-rubricas "Proveitos a Facturar" ou "Proveitos a repartir por exercícios futuros", incluídas nas rubricas "Outros activos correntes" e "Outros passivos correntes", respectivamente.

Variações nos trabalhos face à quantia de rédito acordada no contrato são reconhecidas no resultado do exercício quando é fortemente provável que o cliente aprove a quantia de rédito proveniente da variação, e que esta possa ser mensurada com fiabilidade. As reclamações para reembolso de custos não incluídos no preço do contrato são incluídas no rédito do contrato quando as negociações atinjam um estágio avançado de tal forma que é provável que o cliente aceite a reclamação, e que é possível mensurá-la com fiabilidade.

Quando é provável que os custos totais previstos no contrato de construção excedam os proveitos definidos no mesmo, a perda esperada total é reconhecida imediatamente na demonstração dos resultados do exercício.

i) Provisões para obras em período de garantia

A Empresa regista nesta rubrica uma estimativa das verbas destinadas a suportar os encargos que se espera vir a ter derivados de garantias previstas em contratos de empreitadas. No decurso dos trabalhos é especializado um montante correspondente a 0,5% das prestações de serviços que será utilizado no período compreendido entre a recepção provisória da obra por parte do cliente (data de início do período de garantia) e a recepção definitiva da obra por parte do cliente (data de final do período de garantia), momento em que é revertida a provisão para esta responsabilidade.

j) Existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para as colocar no seu local e na sua condição actual.

As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

k) Saldos e transacções expressos em moeda estrangeira

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas como proveitos e custos na demonstração de resultados do exercício.

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas, utilizando-se as seguintes taxas de câmbio vigentes em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022:

	30 de Junho de 2023	31 de Dezembro de 2022
Dólares Norte-Americanos ("USD")	822,94	503,69
Euro ("EUR")	899,23	537,44
Rand Sul Africano ("ZAR")	43,68	29,71

l) Impostos diferidos

Por não ser uma política contabilística de aplicação obrigatória em Angola, não se encontram registados nas demonstrações financeiras anexas os impostos diferidos relativamente às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de registo contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação.

m) Regime fiscal

A Empresa encontra-se sujeita aos seguintes impostos e contribuições numa base recorrente:

- Segurança Social: Esta contribuição corresponde a 11% das remunerações dos empregados, sendo 3% da responsabilidade do empregado;
- Imposto sobre os rendimentos do Trabalho (IRT): Este imposto é retido pela Empresa e deduzido nos ordenados dos empregados, sendo calculado com base nas remunerações destes. Ao abrigo da Lei 28/20, de 22 de Julho, a qual teve efeito a partir de setembro de 2020 foram definidos treze escalões crescentes variáveis sendo a taxa máxima de 25%; A legislação anterior em vigor até 31 de agosto de 2020 previa três escalões com uma taxa máxima de 17%;
- Imposto do selo: Até 30 de Setembro de 2019, este imposto é liquidado mensalmente e corresponde a 1% sobre os proveitos gerados decorrente das receitas obtidas sendo liquidado no momento do recebimento e pago às autoridades fiscais no momento da sua cobrança;
- Imposto Industrial: A Empresa encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto é calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais) utilizando uma taxa nominal de 25%. Adicionalmente, a Lei nº 26/20, de 20 de Julho, estabelece o regime tributário de liquidação e pagamentos provisórios antecipado em sede de Imposto Industrial, relativamente às prestações de serviços (à taxa de 6,5%, 15% no caso serviços prestados por entidades não residentes sem estabelecimento estável em Angola), operando por retenção na fonte. Adicionalmente, a Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, também prevê a alteração do período de reporte de prejuízos fiscais, que passam a ser reportáveis durante os 5 (cinco) anos posteriores;

- v) Imposto predial: A Lei n.º 20/20 de 9 de Julho (que vem substituir o anterior Código do Imposto Predial), estabelece que o pagamento de imposto predial sobre rendimentos de imóveis, opera por retenção na fonte à taxa efectiva de 15%, caso o senhorio não esteja isento. Adicionalmente, os rendimentos com a actividade de arrendamento deixam de ser tributados em sede de imposto industrial, estando agora abrangidos por esta lei, sendo o imposto calculado com base no proveito com rendas contabilizado e utilizando-se uma taxa de 15%.
- i) Imposto sobre a aplicação de capitais: O Diploma Legislativo n.º 2/14, de 20 de Outubro estabelece a incidência sobre os rendimentos provenientes da simples aplicação de capitais, sendo devida pelos titulares dos respectivos rendimentos sem prejuízo da sua exigência a outras entidades. A determinação da matéria colectável varia mediante o tipo de rendimento em causa, tal como a taxa aplicável; e
- ii) Imposto sobre o Valor Acrescentado ("IVA"): A Lei n.º 7/19, de 24 de Abril (que revoga o regulamento do imposto de consumo e o imposto de selo), estabelece que estão sujeitos ao IVA a uma taxa de 14%, as transmissões de bens e prestações de serviços efetuadas em território nacional a título oneroso por um sujeito passivo, agindo nessa qualidade; e as Importações de bens. O IVA entrou em vigor no dia 1 de Outubro de 2019 e era aplicável à Empresa pelo facto desta estar adstrita à Repartição Fiscal dos Grandes Contribuintes;

De acordo com a legislação em vigor na República de Angola, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa referentes aos anos de 2018 até 2022 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 30 de Junho de 2023.

4. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

4.1 COMPOSIÇÃO

Em 30 de Junho de 2023, a composição da rubrica de "Imobilizações corpóreas" era conforme segue:

Rúbricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Edifícios e outras construções	2.559.178.157	802.402.428	1.756.775.729
Equipamento básico	5.608.224.429	4.034.043.239	1.574.181.191
Equipamento de transporte	6.299.865.865	4.658.144.183	1.641.721.682
Equipamento administrativo	764.615.450	529.577.321	235.038.129
Imobilizações em curso	492.638.887	-	492.638.887
	15.724.522.789	10.024.167.171	5.700.355.618

4.3 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NO VALOR BRUTO

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2023, o movimento ocorrido no valor bruto das imobilizações corpóreas foi o seguinte:

Rúbricas	Saldo inicial	Adições	Abates	Saldo final
Edifícios e outras construções	2.559.178.157	-	-	2.559.178.157
Equipamento básico	5.009.516.528	605.235.760	(16.672.260)	5.598.080.028
Equipamento de transporte	5.905.383.290	715.811.196	(321.328.621)	6.299.865.866
Equipamento administrativo	693.826.646	80.933.206	-	774.759.852
Imobilizações em curso	492.638.887	-	-	492.638.887
	14.660.543.507	1.401.980.161,87	(338.000.880)	15.724.522.789

No exercício findo em 30 de Junho de 2023, os aumentos ocorridos corresponderam, essencialmente, à aquisição de viaturas pesadas e ligeiras para reforço da frota da Empresa para apoio ao pessoal e às operações.

No exercício findo em 30 de Junho de 2023 a Empresa procedeu à abates de viaturas pesadas essencialmente, que se encontravam completamente amortizadas.

4.4 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2023, o movimento ocorrido nas amortizações acumuladas foi o seguinte:

Rúbricas	Saldo inicial	Aumentos (Nota 29)	Abates	Regularizações	Saldo final
Edifícios e outras construções	735.871.957	66.530.471	-	-	802.402.428
Equipamento básico	3.766.866.235	283.849.263	(16.672.260)	-	4.034.043.239
Equipamento de transporte	4.754.763.299	224.709.504	(321.328.621)	-	4.658.144.183
Equipamento administrativo	490.227.679	50.971.852	-	(11.622.209)	529.577.321
	9.747.729.170	626.061.091	(338.000.880)	(11.622.209)	10.024.167.171

5. IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS

5.1 COMPOSIÇÃO

Em 30 de Junho de 2023, a composição da rubrica de "Imobilizações incorpóreas" é conforme segue:

Rúbricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Propriedade industrial e outros direitos e contratos	241.103.915	158.819.592	82.284.322
Imobilizações em curso	750.593.874	-	750.593.874
	991.697.789	158.819.592	832.878.196

5.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NO VALOR BRUTO

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2023, o movimento ocorrido nas amortizações acumuladas foi o seguinte:

Rúbricas	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Propriedade industrial e outros direitos e contratos Imobilizações em curso	153.748.974	87.354.941	241.103.915
	706.848.230	43.745.644	750.593.874
	860.597.204	131.100.585	991.697.789

5.3 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2023, o movimento ocorrido nas amortizações acumuladas foi o seguinte:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos (Nota 29)	Regularizações	Saldo final
Propriedade industrial e outros direitos e contratos	148.328.951	11.064.338	(573.697)	158.819.592
	148.328.951	11.064.338	(573.697)	158.819.592

6. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS

Em 30 de Junho de 2023, os investimentos detidos em subsidiárias e associadas são conforme segue:

Entidade	Valor Bruto	Provisões Acumuladas	Valor Líquido
Investimentos financeiros			
Somague Angola, S.A.	3.120.989.925	-	3.120.989.925
IMSA	-	-	-
Somague Moçambique, Lda.	289.094.170	-	289.094.170
Griner CVC Construções, SA	289.094.170	-	289.094.170
Griner Engeering Ghana Limited	133.500.000	-	133.500.000
Ambiental SGR	10.000.000	-	10.000.000
Preangol	960.000	-	960.000
ITE - Instalações Técnicas Especiais, S.A. ("ITE")	896.210	-	896.210
	3.844.534.476	-	3.844.534.476

O detalhe das participações de capital e a informação disponível na presente data sobre a situação patrimonial das participadas pode ser resumido conforme segue:

Entidade	Demonstrações financeiras das participadas em 30 de Junho de 2023 (não auditadas)			
	Capital próprio	Resultado líquido do exercício	% Participação	Saldo
Somague Angola, S.A.	(9.669.645.975)	(3.129.410.536)	100%	3.120.989.925
Somague Moçambique, Lda.*	(8.436.670)	1.023.635.107	100%	289.094.170
Griner CVC Construções, SA**	319.041.868	(122.599.552)	90%	289.094.170
Griner Engineering Ghana Limited***	(29.107.663)	(17.179.214)	100%	133.500.000
Ambiental SGR	N.d.	N.d.	100%	10.000.000
ITE - Instalações Técnicas Especiais, S.A. ("ITE")	N.d.	N.d.	48%	960.000
Preangol	N.d.	N.d.	32%	896.210
				3.844.534.476

* Valor convertido à taxa de cambio de AOA/MZN de 12,744

** Valor convertido à taxa de cambio de AOA/CVE de 8,129

*** Valor convertido à taxa de cambio de AOA/GHS de 72,100

6.1 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO.

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2023, não ocorreram quaisquer movimentos no valor Bruto .

6.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NAS PROVISÕES ACUMULADAS

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2023, não ocorreram quaisquer movimentos na rubrica de provisões acumuladas.

7. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

7.1. COMPOSIÇÃO

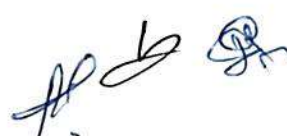
A composição da rubrica de "Outros activos financeiros", em 30 de Junho de 2023, era conforme segue:

Rubrica	Valor bruto	Provisões acumuladas	Valores líquido
Titulos da dívida pública	368.969.355	-	368.969.355
Outros activos financeiros	7.014.805	-	7.014.805
	375.984.160	-	375.984.160

Em 30 de Junho de 2023, o detalhe daa rubrica de "Título da dívida pública", era conforme segue:

Descrição	Vencimento	Ano de aquisição	Taxa de juro	Quantidade	Custo amortizado	Curto Prazo	Médio e Longo Prazo
AOTNOR607N17	07-11-2023	08-11-2017	12,00%	3.656	190.377.807	190.377.807	-
AOTNOR707N17	07-11-2024	08-11-2017	12,00%	3.656	178.591.548	21.464.905	157.126.643
					368.969.355	211.842.712	157.126.643

Griner Engenharia S.A,
 Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem Loy, Edifício C, 2º andar, Academia BAI
 Kilamba-Kiayi – Luanda – Angola
 +244926000270 | +244926000370
 www.griner.co.ao

7.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NO VALOR BRUTO

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2023, o movimento ocorrido no valor bruto dos outros activos financeiros foi o seguinte:

Rubrica	Saldo inicial	Aumentos	Regularizações	Saldo Final
Titulos da dívida pública	372.934.084	-	(3.964.729)	368.969.355
Outros activos financeiros	-	-	7.014.805	7.014.805
	372.934.084	-	7.014.805	7.014.805

7.3 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NAS PROVISÕES ACUMULADAS

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2023, não ocorreram quaisquer movimentos na rubrica de provisões acumuladas.

8. EXISTÊNCIAS

Em 30 de Junho de 2023, o detalhe da rubrica de "Existências" era conforme segue:

Rubricas	Valor bruto	Provisões acumuladas	Valor Líquido
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1.274.969.978	(10.177.516)	1.264.792.462
Produtos acabados e intermédios	1.212.650.504	-	1.212.650.504
	2.487.620.482	(10.177.516)	2.477.442.966

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, as "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" encontravam-se distribuídas pelos seguintes armazéns:

Rubricas	31 de Junho de 2023	31 de Dezembro de 2022
Oficina de reparação	948.297.236	580.378.505
Armazém central	326.672.742	199.930.813
Apartamentos Kizela	1.212.650.504	1.212.650.504
	2.487.620.482	1.992.959.822

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2023 não ocorreu qualquer movimento na rubrica de "Provisões para depreciação de existências".

9. CONTAS A RECEBER

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica "Contas a receber", corrente e não corrente, apresentava a seguinte composição:

	31 de Junho de 2023	31 de Dezembro de 2022
Valor bruto - Corrente:		
Corrente:		
Clientes, correntes	58.758.476.864	39.981.051.639
Clientes de cobrança duvidosa	2.210.130.764	2.210.130.764
Fornecedores - saldos devedores	7.412.739.301	4.284.467.942
Estado	7.200.959.084	6.283.579.068
Participantes e participadas (Nota 40)	7.619.767.917	2.701.517.863
Pessoal	2.759.498	180.142.806
Outros devedores	23.429.687.538	17.648.846.813
	106.634.520.965	73.289.736.893
Provisões para cobranças duvidosas		
Clientes	(2.207.436.681)	(2.207.436.681)
Fornecedores devedores	(250.941.073)	(250.941.073)
	104.176.143.211	70.831.359.139
Valor bruto - Não Corrente:		
Não corrente:		
Clientes	1.917.658.613	1.704.213.785
Participantes e participadas (Nota 40)	-	51.868.335
Outros devedores	-	-
	1.917.658.613	1.756.082.119
	106.093.801.824	72.587.441.259

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Estado" apresentava a seguinte composição:

Imposto	30 de Junho de 2023	31 de Dezembro de 2022
Imposto sobre o rendimento:		
Retenções de clientes - Lei 19/14	7.662.110.406	6.907.447.928
Estimativa para imposto industrial (Nota 35)	(603.488.631)	(623.868.860)
	7.058.621.775	6.283.579.068
Imposto Sobre o valor acrescentado	142.337.309	-
	7.200.959.084	6.283.579.068

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Retenções de clientes – Lei 19/14" era composta pelas retenções do imposto previsto na Lei nº 26/20, de 20 de Julho, efectuadas pelos clientes da Empresa no momento do pagamento das correspondentes facturas, as quais são recuperáveis mediante encontro de contas com o montante do imposto industrial (Nota 21.iv) determinado no final de cada exercício, desde que a Empresa apresente os respectivos certificados de retenção e lucro tributável.

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Outros devedores" inclui os seguintes saldos:

Entidade	30 de Junho de 2023	31 de Dezembro de 2022
Corrente:		
Somague Angola (Nota 40)	7.101.328.350	6.928.207.606
SACYR SOMAGUE	5.817.547.417	1.285.933.695
GRINER SGPS (Nota 40)	5.352.586.257	4.929.872.862
Edifer Angola, S.A	2.752.274.493	2.752.274.493
AMBIENTAL SGR (Nota 40)	1.057.170.670	998.899.852
Somague Moçambique, Lda. (Nota 40)	816.532.564	357.312.238
EDI - Angola Trading Lda	153.739.671	94.098.341
IMSA (Nota 40)	150.000.000	-
Banco BAI (Nota 40)	50.000.000	-
Griner Ghana S.A (Nota 40)	3.895.951	193.619.827
AL 13 Industria, Lda. (Nota 40)	93.657	93.657
Outras contas a receber	155.797.409	71.165.060
Pessoal	18.721.098	37.369.181
	23.429.687.538	17.648.846.813
	23.429.687.538	17.648.846.813

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2023, não ocorreu qualquer movimento nas provisões para cobranças duvidosas.

10. DISPONIBILIDADES

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Rubricas	30 de Junho de 2023	31 de Dezembro de 2022
Saldos em bancos	1.842.088.656	1.418.241.073
Caixa	102.545.988	38.725.794
Outras aplicações de tesouraria - Depósitos a prazo	11.402.299.594	3.917.022.444
	13.346.934.238	5.373.989.311

A rubrica "Outras aplicações de tesouraria" refere-se a depósitos a prazo que vencem juros a taxas de mercado e que têm uma maturidade inferior a um ano. Acresce referir, que Empresa apresenta com efeitos a 31 de Dezembro de 2022, um Penhor de depósitos a prazo junto do "BAI" no montante de 1.000.000 USD como garantia de empréstimos contraídos junto desta entidade.

A variação na rubrica de "Outras aplicações de tesouraria", deve-se à constituição no montante de 10.000.000 USD junto do "BAI Europa", o qual vence juros a taxa de 1, 95% e que matura a 23 de Julho de 2023.

11. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, esta rubrica detalhava-se conforme segue:

Rubrica	30 de Junho de 2023	31 de Dezembro de 2022
Proveitos a facturar:		
Obras em curso	10.961.678.567	12.976.138.087
Prestação de serviços adicionais	2.769.392.194	2.601.708.306
	13.731.070.761	15.577.846.393
Encargos a repartir por exercicios futuros:		
Seguros	1.033.745.066	922.862.339
Rendas de imóveis	18.574.829	13.263.629
Outros	430.399	13.543.759
	1.052.750.294	949.669.727
	14.783.821.055	16.527.516.120

A rubrica "Proveitos a facturar – Obras em curso" decorre da aplicação do método da percentagem de acabamento das obras (Nota 2.2 h)).

Em 30 de Junho de 2023, a rubrica "Proveitos a facturar – Prestação de serviços adicionais" corresponde essencialmente ao reconhecimento de proveitos com debito de custos operacionais suportados pela Griner em nome da "Somague Angola, S.A." no montante de aproximadamente 2.675.000.000 Kz, respectivamente.

12. CAPITAL SOCIAL E PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS

No exercício findo em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022 estas rubricas detalham-se conforme segue:

Rubrica	30 de Junho de 2023	31 de Dezembro de 2022
Capital social	521.082.500	521.082.500
Prestações acessórias	690.019.200	690.019.200
	1.211.101.700	1.211.101.700

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2023, não se verificou qualquer movimento nas rubricas "Capital social" e "Prestações acessórias".

13. RESERVAS

No decurso do exercício findo em 30 de Junho de 2023, o movimento ocorrido na rubrica de "Reservas" foi conforme segue:

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Saldo Final
Reservas legais	104.216.500	-	104.216.500
Reservas livres	10.021.731.373	680.386.998	10.702.118.371
	10.125.947.873	680.386.998	10.806.334.871

A rubrica de "Reservas Livres" em 31 de Dezembro de 2022, no montante de 104.216.500 Kz, é composta por reservas legais, constituídas de acordo com a legislação comercial angolana, a qual estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual, caso este seja positivo, tem que ser destinado ao reforço de reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser usada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas ou incorporada em capital.

Na sequência da deliberação unânime dos Accionistas em sede da Assembleia Geral realizada em 20 de Abril de 2023, o resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, no montante de 680.386.998 Kz foi transferido para a rubrica de "Reservas livres".

14. RESULTADOS TRANSITADOS

Não ocorreram movimentos na rubrica de "Resultados transitados" no decorrer do exercício findo em 30 de Junho de 2023.

15. EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO O LONGO PRAZO

No exercício findo em 30 de Junho de 2023, o movimento nesta rubrica foi conforme segue:

Rubrica	Saldo inicial	Reforço	Reembolso	Reclassificações	Saldo final
Empréstimos de médio e longo prazo:					
Bancários					
Banco BAI	1.276.121.656	-	-	(58.897.923)	1.217.223.723
Empréstimos por obrigações	9.900.000.000	650.000.000	-	-	10.550.000.000
	11.176.121.656	650.000.000	-	(58.897.923)	11.767.223.723
Parte corrente de empréstimos de curto prazo:					
Bancários					
Banco BAI	117.795.845	-	(58.897.923)	58.897.923	117.795.845
	117.795.845	-	(58.897.923)	58.897.923	117.795.845
	11.293.917.501	650.000.000	(58.897.923)	-	11.885.019.568

O empréstimo bancário contraído junto do BAI, tem definida uma amortização de capital mensal de 9.816.321 Kz, e vence juros à taxa de 20,36 %.

Em 30 de Junho de 2023 a rubrica "Empréstimos por obrigações" no montante de 10.550.000.000 Kz, correspondiam a 42.200 das 60.000 obrigações ordinárias não convertíveis, emitidas pela Empresa no valor nominal de 250.000 Kz, com duração de 3 anos, as quais vencem juros à taxa de 16,76% ao ano.

Os juros e o reembolso das obrigações serão assegurados por garantias especiais constituídas a favor dos obrigacionistas, nos termos do artigo 375.º, n.º 4, alínea c) da Lei das Sociedades Comerciais, sob a forma de penhor comercial de primeiro grau sobre créditos que venham a ser detidos no âmbito do Contrato de Consórcio celebrado em 04 de Abril de 2022 para a execução da empreitada designada "Construção da Basílica da Muxima", bem como a cessão dos mesmos créditos com escopo de garantia, a constituição de fiança e, ainda, de penhor sobre a conta bancária ("Conta Escrow") em que os referidos créditos venham a ser pagos, para garantia de todas as responsabilidades do empréstimo obrigacionista a emitir pela GRINER.

18. PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

No decurso do exercício findo em 30 de Junho de 2023, o movimento ocorrido na rubrica de "Provisões para outros riscos e encargos" foi conforme segue:

Rubricas	Saldo inicial	Utilização	Saldo final
Obras em período de garantia	921.836.216	-	921.836.216
Multas fiscais	517.719.847	(353.034.298)	164.685.549
	1.439.556.063	(353.034.298)	1.086.521.765

No exercício findo em 30 de Junho de 2023 os reforços na rubrica "Provisão para obras em período de garantia" correspondem a 0,5% sobre o valor de proveitos acumulados em obras que se encontram em período de garantia.

Acresce referir, que a provisão para garantias de obra foi constituída atendendo à melhor informação existente à data disponibilizada pelo departamento técnico, representado, consequentemente, a melhor estimativa do Conselho de Administração do exfluxo de recursos necessários para satisfazer responsabilidades que possam surgir entre a data da recepção provisória e a data da recepção definitiva das obras.

Os reforços na rubrica "Multas fiscais" correspondem a multas resultantes de atrasos no pagamento de impostos, tendo a Empresa efectuado em 30 de Junho de 2023 pagamentos no montante de 353.034.298 Kz, e consequentemente utilizado a provisão.

19. CONTAS A PAGAR

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Rubricas	30 de Junho de 2023	31 de Dezembro de 2022
Corrente		
Fornecedores, correntes	30.771.556.565	28.462.416.317
Fornecedores - facturas em recepção e conferência	7.705.532.730	6.275.581.354
Clientes - saldos credores	28.513.993.437	5.511.421.945
Estado	706.688.828	3.787.452.786
Participantes e participadas (Nota 40)	278.949.042	678.949.042
Pessoal	132.097.737	242.669.328
Outros credores	12.051.481.984	13.029.412.308
	80.160.300.324	57.987.903.080
	80.160.300.324	57.987.903.080

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, a rubrica de "Estado" detalhava-se conforme segue:

Rubrica	30 de Junho de 2023	31 de Dezembro de 2022
Imposto Sobre o valor acrescentado	-	2.370.596.746
Imposto sobre o rendimento do trabalho	335.903.118	647.520.761
Segurança social	171.512.572	416.484.479
Lei 19/14 - retenções a fornecedores	183.930.239	324.805.942
Imposto predial urbano	3.251.466	28.044.859
Outros impostos	12.091.435	-
	706.688.829	3.787.452.786

A rubrica de "Participantes e participadas", no montante de 278.949.042 Kz, corresponde, essencialmente, a lucros distribuídos e não pagos com efeitos a 30 de Junho de 2023 (Nota 40).

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, o detalhe da rubrica "Outros credores" era conforme segue:

Entidade	30 de Junho de 2023	31 de Dezembro de 2022
Corrente:		
Somague Angola (Nota 40)	9.565.083.539	8.835.599.231
Banco BAI (Nota 40)	-	1.521.071.996
NOVINVEST, SA (Nota 40)	864.832.080	935.524.837
Outros	824.025.697	563.546.810
CVC SOMAGUE CABO VERDE (Nota 40)	797.540.668	542.036.423
SACYR SOMAGUE	-	481.633.010
BAI Invest (Nota 40)	-	150.000.000
	12.051.481.984	13.029.412.308
	12.051.481.984	13.029.412.308

20. EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO

No exercício findo em 30 de Junho de 2023, o movimento nesta rubrica foi conforme segue:

Rubrica	Saldo inicial	Reforço	Reembolso	Saldo final
Conta corrente caucionada - Banco BAI	9.925.000.000	10.345.000.000	(12.840.000.000)	7.430.000.000
	9.925.000.000	10.345.000.000	(12.840.000.000)	7.430.000.000

A conta corrente caucionada contraída junto do banco BAI, vence juros à taxa fixa de 18%.

21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Rubrica	30 de Junho de 2023	31 de Dezembro de 2022
Encargos a pagar:		
Subempreitadas	9.726.592.804	1.331.573.733
IVA Facturação Sucursal	578.265.222	-
Seguros	-	224.511.896
Juros empréstimos obrigacionistas	256.370.382	147.400.000
Juros empréstimos bancários	89.208.873	100.541.210
Emolumentos Tribunal de Contas	-	115.923.063
Imposto do selo	65.684.394	65.684.394
Encargos para ferias e subsídio de ferias	566.588.956	54.918.292
Outros	283.433.226	228.530.231
	11.566.143.856	2.269.082.820
Proveitos a repartir por exercicios futuros:		
Obras em curso	10.010.590.184	9.697.464.568
	10.010.590.184	9.697.464.568
	21.576.734.040	11.966.547.388

A rubrica "Subempreitadas" corresponde aos encargos com os serviços que se encontram directamente relacionados com as obras que a Empresa tem em carteira.

No exercicio findo em 30 de Junho de 2023, o montante reconhecido na rubrica "IVA facturação Sucursal" corresponde ao imposto devido e não liquidado pela Empresa relativamente à serviços prestados no território nacional pela Sucursal da Empresa em Portugal.

A rubrica "Proveitos a repartir por exercicios futuros - Obras em curso" decorre da aplicação do método da percentagem de acabamento das obras (Nota 2.2h)).

23. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Nos exercicios findos em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro 2022, a totalidade das prestações de serviços foram realizadas no mercado nacional, cujo detalhe é conforme segue:

Rubrica	30 de Junho de 2023	31 de Dezembro de 2022
Facturação de empreitadas	38.470.814.573	44.597.539.165
Grau de acabamento (acréscimos e diferimentos)	-1.978.874.782	7.768.643.577
	36.491.939.791	52.366.182.742

24. OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS

Em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro 2022, a rubrica "Outros Proveitos operacionais" inclui, essencialmente, cedências de pessoal a entidades relacionadas.

27. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas no exercício findo em 30 de Junho de 2023 foi determinado como segue:

Rubrica	Existências iniciais (Nota 8)	Compras	Ganhos / (Perdas) (Nota 33)	Custos das existências vendidas (Nota 33)	Existências finais (Nota 8)	Custos das existências consumidas
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	780.309.318	10.765.764.263	3.081.396	-	1.274.969.978	10.274.185.000
Mercadorias	1.212.650.504	-	-	-	1.212.650.504	-
	1.992.959.822	10.765.764.263	3.081.396	-	2.487.620.482	10.274.185.000

28. CUSTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro 2022, esta rubrica detalhava-se como segue:

Rubrica	30 de Junho de 2023	31 de Dezembro de 2022
Remuneração do pessoal	7.103.708.273	11.604.739.342
Seguros	138.739.542	464.281.710
Outros custos com o pessoal	18.108.125	51.840.850
	7.260.555.940	12.120.861.902

O número médio de funcionários durante os exercícios findos em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro 2022 foi de 1.513 e 1.194, respectivamente.

29. AMORTIZAÇÕES

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro 2022, o detalhe da rubrica pode ser resumido conforme segue:

Rubrica	30 de Junho de 2023	31 de Dezembro de 2022
Imobilizações corpóreas (Nota 4.4)	626.061.091	1.489.743.662
Imobilizações incorpóreas (Nota 5.3)	11.064.338	13.646.750
	637.125.429	1.503.390.412

30. OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro 2022, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Rubrica	30 de Junho de 2023	31 de Dezembro de 2022
Subcontratos	10.773.602.415	8.347.904.291
Fornecimentos e serviços de terceiros:		
Serviços especializados	1.078.352.695	2.661.102.746
Rendas e alugueres	707.812.124	1.935.542.087
Serviço de logística e importação	-	696.452.565
Seguros	818.557.499	604.355.047
Vigilância e segurança	233.259.345	365.902.810
Outros fornecimentos	55.111.374	315.469.355
Deslocações e estadas	211.289.982	249.396.756
Conservação e reparação	6.172.754	210.161.977
Comunicação	94.722.738	196.589.151
Combustíveis e outros fluidos	22.674.498	42.893.645
Honorários e avenças	11.220.000	79.417.803
Água	29.259.815	60.564.528
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	25.683.646	24.542.769
Custos com projectos e concursos	-	891.067
Publicidade e propaganda	3.596.822	2.967.810
Outros	380.581.917	461.927.942
	3.678.295.209	7.908.178.059
Impostos:		
Imposto do selo	48.952.798	152.327.620
Imposto sobre o valor Acrescentado	24.503.456	101.624.629
Outros	48.537.827	52.291.815
	121.994.081	306.244.064
	14.573.891.705	16.562.326.414

A rubrica de "Subcontratos" compreende serviços de subempreitadas contratados pela Empresas. A variação face ao período homólogo deve essencialmente pelos seguintes factores: (i) aumento da produção comparativamente ao período homólogo; e (ii) aumento do custo das facturas devido a desvalorização cambial ocorrido em 2023, visto que os contratos com os subempreiteiros serem maioritariamente em USD.

Os montantes registados na rubrica de "Seguros" compreendem a essencialmente seguros de obras. A variação está relacionada com o aumento do número de obras em 30 de Junho de 2023.

31. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro 2022, os resultados financeiros da Empresa foram determinados conforme segue:

Rubrica	30 de Junho de 2023	31 de Dezembro de 2022
Proveitos e ganhos financeiros:		
Diferenças de câmbio favoráveis		
Realizadas	51.138.146	198.610.737
Não realizadas	13.947.980.556	3.318.806.143
Juros	98.766.703	360.262.647
Ganhos em investimentos financeiros	-	-
	14.097.885.405	3.877.679.527
Custos e perdas financeiras:		
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Realizadas	174.681.593	26.620.327
Não realizadas	3.404.293.677	3.900.538.367
Juros	1.573.365.859	2.801.721.963
Despesas bancárias e comissões	133.546.813	213.982.040
	5.285.887.942	6.942.862.697
	8.811.997.463	-3.065.183.170

33. RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro 2022, os resultados não operacionais foram determinados conforme segue:

Rubrica	30 de Junho de 2023	31 de Dezembro de 2022
Proveitos e ganhos não operacionais:		
Reversão de provisão para clientes de cobrança duvidosa (Nota 9.3)	-	150.000.000
Outros proveitos e ganhos não operacionais (Nota 27)	-	108.946.148
Ganhos em imobilizações corpóreas	-	-
Ganhos em existências (Nota 27)	3.081.396	36.391.244
Outros proveitos e ganhos não operacionais	14	3.985.195
	3.081.410	299.322.587
Custos e perdas não operacionais:		
Provisões do exercício:		
Outros riscos e encargos (Nota 18)	-	714.347.223
Adiantamentos a fornecedores (Nota 9.3)	-	132.395.187
Clientes de cobrança duvidosa (Nota 9.3)	-	676.835.918
Multas fiscais e não fiscais	9.534.967	13.208.459
Dívidas Incobráveis	-	-
Outros custos e perdas não operacionais	578.761.997	114.952.082
Perdas em imobilizações corpóreas	-	-
Perdas em existências	-	-
Correcções relativas a exercícios anteriores	158.000.621	-
	746.297.585	1.651.738.868
	-743.216.175	-1.352.416.281

35. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro 2022, a estimativa do imposto industrial foi determinada conforme segue:

Rubrica	30 de Junho de 2023	31 de Dezembro de 2022
Resultados antes de impostos	12.219.309.353	1.304.255.858
Correcções para efeitos fiscais:		
Custos e perdas não aceites para efeitos fiscais	4.241.392.429	5.020.288.372
Proveitos e ganhos não tributáveis	-14.046.747.259	-3.829.068.790
Lucro (prejuízo) tributável	2.413.954.524	2.495.475.440
Prejuízos fiscais reportáveis	-	-
Matéria colectável	2.413.954.524	2.495.475.440
Taxa nominal de imposto	25%	25%
Imposto sobre o rendimento - imposto industrial (Nota 9)	603.488.631	623.868.860
Taxa efectiva de imposto	5%	48%

36. RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS E NÃO REFLECTIDAS NO PASSIVO

Em 30 de Junho de 2023 a Empresa tinha garantias bancárias activas, essencialmente, prestadas a clientes referentes a contratos de empreitadas, detalhando-se como segue:

Número	Taxa	Data de início	Data de vencimento	Valor
1222906.90.223	5,00%	25-03-2021	03-03-2024	31.831.890
1222906.90.224	5,00%	25-03-2021	03-03-2024	26.575.796
1222906.90.225	5,00%	25-03-2021	14-01-2024	68.209.192
1222906.90.226	5,00%	25-03-2021	14-01-2024	142.480.014
1222906.90.227	5,00%	26-04-2021	03-03-2024	27.785.106
1222906.90.228	5,00%	26-04-2021	03-03-2024	30.054.940
1222906.90.229	5,00%	26-04-2021	03-03-2024	27.577.294
1222906.90.230	5,00%	26-04-2021	03-03-2024	11.240.665
1222906.90.231	5,00%	29-03-2022	29-09-2024	8.989.056
1222906.90.232	5,00%	05-04-2022	14-10-2024	190.178.054
1222906.90.248	5,00%	12-12-2022	13-09-2023	214.552.375
REFª 01/DRC/23	5,00%	18-04-2023	18-07-2023	856.119.875
				1.635.594.256

Os empréstimos bancários contraídos junto do BAI descritos em maior detalhe na Nota 15 e 20, prevêem as seguintes garantias:

- Domiciliação de receitas provenientes da atividade comercial;
- Domiciliação de salários a favor do "BAI";



- iii) Penhor de direitos de crédito a favor do BAI emergentes do contrato de Empreitada estabelecidos entre a Griner, S.A. e INEA - Instituto de Estradas de Angola, avaliado no montante de USD 28.910.922;
- iv) Penhor de aplicação financeira a favor do "BAI" no montante de 3.000.000 USD;
- v) Penhor de Depósito a prazo no montante de 1.000.000 USD a favor do "BAI";

38. ACONTECIMENTOS OCORRIDOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Subsequentemente a 30 de Junho de 2023, o conselho de administração deliberou a subscrição de obrigações próprias 17.800 acções das 60.000 emitidas no montante de 4.450.000.000 Kz (Nota 15).

Adicionalmente, nos finais do mês de Junho de 2023 verificou-se uma forte desvalorização do Kwanza face às principais moedas fortes. Esta desvalorização causou um impacto significativo nas operações da Empresa, essencialmente nas principais variáveis para o apuramento do rédito da Empresa, nomeadamente, contratos com clientes, os custos orçamentados e incorridos, visto que a Empresa possui contratos com clientes e fornecedores essencialmente em USD.

Não ocorreram outros factos subsequentes a 30 de Junho de 2023 que requeiram ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras da Empresa.

40. ENTIDADES RELACIONADAS

A Empresa mantém saldos significativos com entidades relacionadas. Em 30 de Junho de 2023, os saldos mantidos com essas entidades (excluindo partes de capital, depósitos e empréstimos bancários) eram os seguintes:

Entidades	Cientes, correntes (Nota 9)	Participantes e participadas (Nota 9)	Outros devedores (Nota 9)	Fornecedores saldos devedores (Nota 9)	Fornecedores, correntes (Nota 19)	Cientes, saldos credores (Nota 19)	Participantes e participadas (Nota 19)	Outros credores (Nota 19)
AL 13 Industria, Lda.	16.862.091	92.294.000	93.657	261.084.467	(1.558.954)	-	-	-
Ambiental SGR	-	-	1.057.170.670	-	-	-	-	-
BAI Invest	-	-	-	-	-	-	(278.949.042)	-
Banco BAI	-	-	50.000.000	-	(49.547.472)	-	-	-
Griner Ghana SA	-	7.273.770.417	3.895.951	-	-	-	-	-
Griner SGPS	-	-	5.352.586.257	-	(856.274.700)	-	-	-
Imogest SA - Promotora Imobiliária	5.184.849	-	-	-	-	-	-	-
Imsa - Sociedade Desenvolvimento Negócios SA	-	-	150.000.000	-	(3.694.058)	-	-	-
ITE - Instalações Técnicas Especiais	-	-	-	-	(4.963.927)	-	-	-
Somague Moçambique, Lda.	578.515.925	253.703.500	816.532.564	-	(111.609.514)	-	-	-
Somague Angola, SA	4.951.199	-	7.101.328.350	104.158.173	(34.042.262)	-	-	(9.565.083.539)
Griner CVC Construções, SA	-	-	-	-	(98.097.916)	-	-	(797.540.668)
NOSSA Seguros	9.762.709	-	-	-	(772.159.780)	-	0	-
Novinwest	231.457.803	-	-	-	(257.165.617)	-	-	(864.832.080)
Drill Go Angola, SA	-	-	-	-	(193.027.712)	-	-	-
	846.734.576	7.619.767.917	14.531.607.449	365.242.640	(2.382.141.913)	-	(278.949.042)	(11.227.456.287)

O CONTABILISTA

Paulo Fátima SATATO MALHADO

A ADMINISTRAÇÃO

Luís da Silva
Luís da Silva